

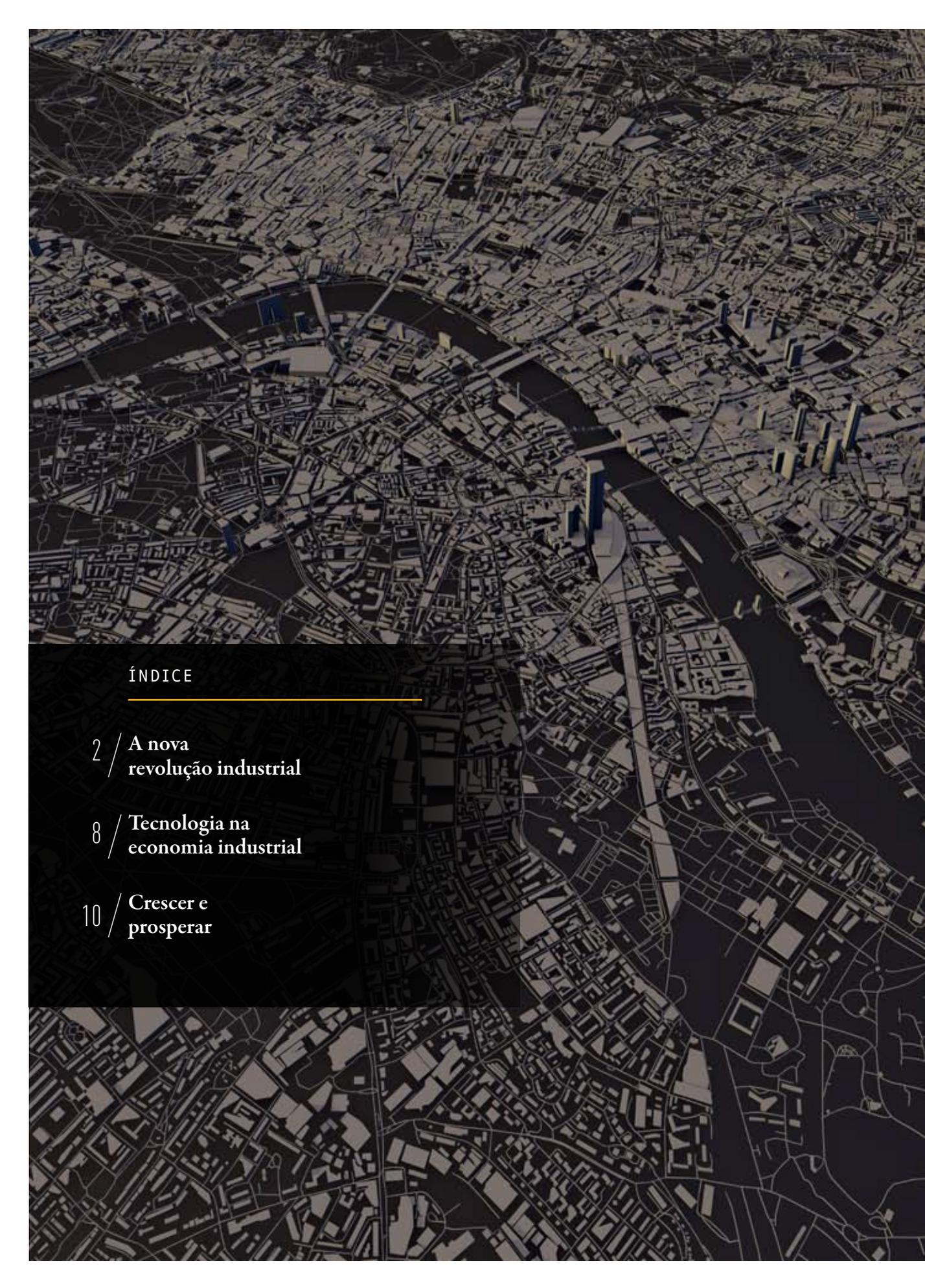
2015

# Relatório industrial global

BAIRD

**Examinando tendências e  
dinâmicas que moldarão  
o mundo**



An aerial, high-angle photograph of a city, likely Rio de Janeiro, showing a dense urban grid and a prominent river winding through the center. Several tall, modern skyscrapers stand out against the lower-rise buildings. The image is in a dark, monochromatic color palette.

## ÍNDICE

---

- 2 / A nova  
revolução industrial
- 8 / Tecnologia na  
economia industrial
- 10 / Crescer e  
prosperar

Jon Langenfeld, CFA, é Diretor de Pesquisa e Patrimônios Globais da Baird. Ele atua no Comitê Executivo da Baird e é codiretor de esforços de origem de patrimônios da Baird. Antes de se juntar à Baird em 2000, Jon foi gerente sênior na Pricewaterhouse Coopers, fornecendo serviços de consultoria de cadeia de suprimentos.

# A importância das perspectivas da Baird

RELATÓRIO INDUSTRIAL GLOBAL DE 2015

## UMA CARTA DE JON LANGENFELD

Por 45 anos, a Conferência Industrial anual da Baird teve êxito em várias medidas: desde o aumento da participação até a ampliação da representação do mercado final para globalização de conteúdo. O sucesso se estabelece na história de nossa empresa e na nossa capacidade de expandir nossa experiência juntamente com o desenvolvimento do setor.

Nossa experiência no setor industrial é uma extensão natural da nossa origem em 1919 como uma empresa financeira da região centro-oeste, com matriz no centro do Cinturão Industrial dos EUA. A globalização da cadeia industrial de suprimentos nos forneceu, ao longo do tempo, uma oportunidade exclusiva para ampliar nossa presença e experiência geográficas. De modo semelhante, a tecnologia que possibilitou a globalização e o aumento da inovação industrial ajudou a Baird a expandir nossa exposição no mercado final e globalizar ainda mais nossas perspectivas e relacionamentos.

Essa coevolução continua ainda hoje, fazendo com que nossa Conferência Industrial seja tão relevante quanto antes. Os participantes da conferência apreciam os insights dos analistas de pesquisa da Baird, assim como os executivos seniores das empresas industriais líderes. Essas visões complementam as perspectivas dos nossos profissionais de operações e investimentos em todo o mundo, apresentando uma visão abrangente desse setor em rápida mudança, e esse é o contexto enriquecedor que tentamos captar nesse Relatório industrial global de 2015.



*Jon A. Langenfeld*



Pesquisa e patrimônios institucionais



Transações bancárias de investimento global



Capital da Baird

# A nova revolução industrial

## Executivos discutem as implicações da “Indústria 4.0” para suas empresas

Para discutir o despertar dessa revolução, comumente conhecida como “Indústria 4.0”, e suas diversas implicações, a Baird reuniu vários executivos seniores de empresas industriais de todo o mundo.

MODERADO POR  
ALLEN ROOT

O relacionamento entre a indústria e a tecnologia está em constante desenvolvimento. Entretanto, há pontos específicos na história que representam avanços espetaculares em termos de produtividade e eficiência. Primeiramente, a produção foi mecanizada usando o poder do vapor e da água. Então, a eletricidade possibilitou maior produção em massa. Mais recentemente, a eletrônica permitiu um grande aumento da automação de processos. Agora, a proliferação de tecnologias sofisticadas está gerando um fluxo constante de dados com incrível potencial.



ALLEN ROOT  
VICE-PRESIDENTE  
ESTRATEGISTA DO SETOR  
DE ADMINISTRAÇÃO  
BAIRD



SUJEET CHAND  
VICE-PRESIDENTE SÊNIOR  
DIRETOR DE TECNOLOGIA  
ROCKWELL AUTOMATION



CHRIS COLE  
CEO  
INTELLIGRATED



RENO SUFFI  
DIRETOR DE  
DESENVOLVIMENTO  
DE NEGÓCIOS  
OMRON



ROB WILLETT  
PRESIDENTE  
CEO  
COGNEX

“ Vivemos em um mundo amplamente conectado onde as pessoas fazem o que pensam ou obtêm tudo o que querem instantaneamente. Essa mentalidade está impulsionando a necessidade de mudanças na fabricação. ”

AGOSTO DE 2015

#### ROOT {BAIRD}

Quais tecnologias específicas estão impulsionando a Indústria 4.0 e onde essa tendência pode nos levar?

#### CHAND {ROCKWELL AUTOMATION}

A nova revolução industrial está relacionada à extração do valor real de grandes volumes de dados que são inerentes a todas as partes da fabricação e da indústria. Quando pensamos sobre a fabricação inteligente ou empresas conectadas, normalmente pensamos em cinco tecnologias que são a base: uma infraestrutura de rede segura; uma plataforma de informações e controle multidisciplinar; recursos de computação de alta potência e escaláveis; análise e gerenciamento de informações; mobilidade com tecnologias de interface moderna entre homem e máquina.

#### SUFFI {OMRON}

É, basicamente, a busca por mais eficiência: a integração entre o homem e a máquina com uma análise de dados constante e subjacente. A parte verdadeiramente intrigante é obter a análise dos dados e convertê-la ao elemento de mobilidade por meio do software empresarial, melhorando a logística e abastecendo os requisitos da sua cadeia de fornecimento. Isso abastece a robótica autônoma e os sistemas de segurança previsíveis.

Do ponto de vista da inserção, acho que ainda estamos relativamente no começo. O mercado é enorme e a inserção de equipamentos de automação industrial avançada está

provavelmente entre 15% e 30%, com crescimento previsto de dois dígitos entre cinco e dez anos. É uma oportunidade realmente imensa.

#### WILLETT {COGNEX}

Essa pergunta nos leva ao potencial geral das tecnologias de automação e a como essa inserção é. Penso que, finalmente, podemos visualizar uma indústria sendo encerrada ou um ambiente sem operadores, indicando adoção total. Pensamos na visão das máquinas como uma tecnologia de capacitação fundamental.

Nos mercados atendidos pela Cognex, vemos as fábricas automotivas e de semicondutores como, talvez, as mais avançadas em relação à adoção. Mas, mesmo assim, elas ainda têm uma inserção de menos de 25%. Por outro lado, o mercado consumidor de eletrônicos tem milhares de pessoas envolvidas na execução de tarefas básicas de montagens manuais que, em longo prazo, serão mais bem executadas quando automatizadas com robótica e visão de máquina. Esse mercado pode ter menos de 5% de inserção dos tipos de tecnologias das quais estamos falando.

#### ROOT {BAIRD}

O que impulsiona a adoção dessas tecnologias e quais os benefícios que as empresas veem?

#### CHAND {ROCKWELL AUTOMATION}

Da nossa perspectiva, os dois impulsionadores mais importantes são a produtividade e a competitividade global. Isso pode ser convertido em menor custo de produção, lançamento mais rápido, melhoria do tempo de funcionamento do ativo e gerenciamento de riscos empresariais.

“Essencialmente, podemos visualizar uma indústria sendo encerrada ou um ambiente sem operadores, indicando adoção total. Pensamos na visão das máquinas como uma tecnologia de capacitação fundamental.”



#### SUFFI {OMRON}

A competitividade é, certamente, um impulsionador fundamental. Há um desejo de ter ideias em tempo real para seus negócios e a capacidade de aplicar as medidas necessárias para implementar as mudanças desejadas. No entanto, eu diria que o custo é, necessariamente, um impulsionador universal para as empresas na busca de novas tecnologias e soluções. Ao longo do tempo, a tecnologia avança e o custo diminui.

Para nós, os principais impulsionadores são as mudanças nos comportamentos e nas expectativas dos clientes. Vivemos em um mundo amplamente conectado onde as pessoas fazem o que pensam ou obtêm tudo o que querem instantaneamente. Essa mentalidade está impulsionando a necessidade de mudanças na fabricação.

#### COLE {INTELLIGRATED}

É tudo questão de flexibilidade e capacidade de aumentar ou

diminuir rapidamente em um ambiente de mudanças muito rápidas.

Do meu ponto de vista, acho que é a entrega em casa que impulsiona essa flexibilidade. A Amazon Prime e outras empresas impulsionaram o mundo para a expectativa da entrega no mesmo dia ou no dia seguinte. E independentemente de entregar alimentos ou bens de consumo, os fornecedores devem enfrentar as demandas da criação de infraestrutura para acomodar a entrega rápida.

Eu diria que vejo os clientes investindo não por causa do custo da mão de obra, mas pela necessidade de flexibilidade e tempo necessário para treinar a mão de obra ou lidar com o volume de negócios. É melhor automatizar e otimizar os processos do que lidar com os altos e baixos da flexibilidade. Se você tem o processo certo, é possível trabalhar com menos pessoas.

#### ROOT {BAIRD}

Quais são alguns dos desafios para a adoção e como eles estão sendo abordados?

#### WILLETT {COGNEX}

A segurança de dados é, certamente, uma possível barreira para a adoção. Atualmente, a grande maioria de nossos clientes vincula nossa visão e produtos aos controladores de automação, que, então, vinculam aos sistemas de ERP. Nesse tipo de ambiente de fabricação tradicional em rede fechada, os sistemas de segurança existentes funcionam bem. Mas o valor real da Indústria 4.0 é a adoção de dispositivos conectados à Internet nos locais de fabricação dispersos. Isso é inerentemente mais complexo do ponto de vista da segurança e está atrasando a adoção.

#### SUFFI {OMRON}

Estamos vendo as mesmas coisas. E a preocupação é que, à medida que a Indústria 4.0 se move em direção a uma empresa realmente conectada, ela oferece mais ameaças de oportunidade. No momento, há alguns protocolos padrão para

criptografia em desenvolvimento, e você provavelmente verá isso cada vez mais integrado aos dispositivos à medida que o poder de processamento dos dispositivos se torna mais robusto para lidar com tais algoritmos ao longo do tempo. Ainda assim, eu diria que está no início. Os clientes ainda estão mais ou menos se aproximando de modos tradicionais.

#### COLE {INTELLIGRATED}

Essa é, definitivamente, uma preocupação crescente para nossos clientes grandes e de diversos países. Há grandes varejistas e empresas de Internet no mundo. Com frequência, eles acham que serão ameaçados por hackers. Por isso, são muito cuidadosos, mas ainda precisam permanecer conectados. E isso pode proporcionar desafios.

Por exemplo, ao trabalhar com as diretrizes de segurança cuidadosamente estabelecidas de uma empresa, você poderá ver que as subsidiárias da empresa, particularmente as que operam em outros locais do mundo, não necessariamente seguem essas diretrizes, ocasionando risco para os fornecedores. Temos que ter cuidado com o que entregamos para os clientes e trabalhar para garantir que funcione muito bem nos seus esforços de segurança de rede.

#### CHAND {ROCKWELL AUTOMATION}

Eu acho que a melhor abordagem da segurança é a defesa especializada, que está criando soluções de segurança em camadas e utilizando arquiteturas de referência para implantar a segurança completa.

A segurança é um alvo em constante movimento. Para as soluções de segurança implantadas atualmente, temos que ter a capacidade de atualizar continuamente essas soluções para que possamos manter um nível desejado de resiliência e confiança nas indústrias, além de proteger suas operações e sua empresa.

Não acho que seja, necessariamente, mais que uma barreira para a adoção do que é para os negócios diários que fazemos eletronicamente. Seja enviando e-mail, fazendo transações bancárias ou compras, a segurança é um problema para todos esses diferentes tipos de operações que fazemos na Internet todos

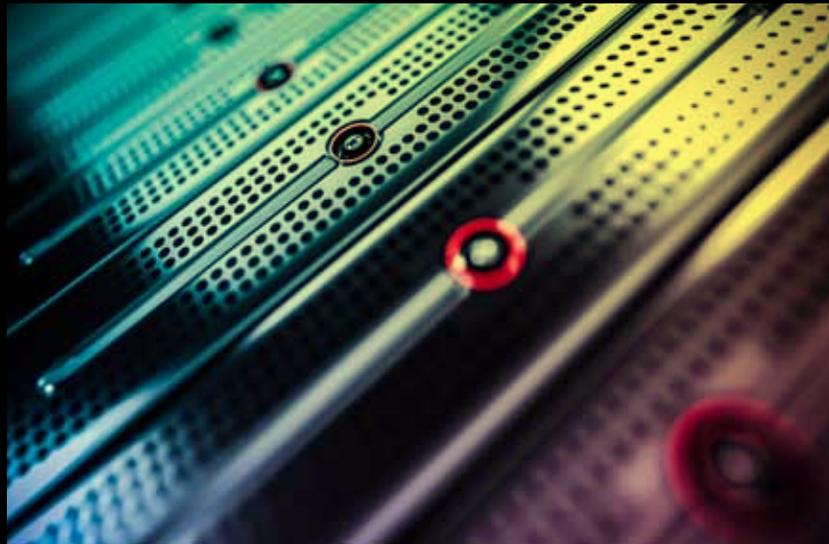
os dias. Não é diferente no setor industrial, e não acho que a ameaça evitará que a comunidade industrial e os ambientes de produção adotem as tecnologias modernas. Porém, é um problema que precisa ser abordado.

#### WILLETT {COGNEX}

Outra barreira que encontramos é uma deficiência de recursos qualificados de engenharia nas fábricas que podem implantar a tecnologia com êxito, particularmente em mercados que precisam escalar a produção muito rapidamente. Há projetos que nossos maiores clientes de setores como logística ou bens de consumo eletrônicos gostariam de realizar, mas os recursos de engenharia disponíveis dificultam ou impossibilitam atingir o cronograma ideal.

#### COLE {INTELLIGRATED}

Também vemos falta de funcionários nos departamentos de engenharia industrial e de manufatura, que são o diferencial para o gerenciamento desses projetos. Depois de engajados, o problema passa a ser treinamento, mas no mundo do software, o comprometimento do cliente, e sua capacidade de se empenhar e ajudar no treinamento para que os funcionários conheçam efetivamente o software, pode dizer muito sobre o quão bem-sucedido o projeto será.



“ Vejo os clientes investindo não por causa do custo da mão de obra, mas pela necessidade de flexibilidade e tempo necessário para treinar a mão de obra ou lidar com o volume de negócios. ”

## “ Acho que a indústria vai mudar mais nos próximos dez anos do que nos últimos cinquenta devido à evolução rápida das tecnologias de comunicação e informação. ”

Vale a pena mencionar que os tempos de espera também estão diminuindo. Já conversamos sobre o movimento global para um modelo de entrega rápido e como isso está mudando a vida



de nossos clientes. Podem existir investimentos competitivos feitos em diferentes tecnologias ou diferentes modos de fazer as coisas, mas todos eles exigem fornecedores de automação para reduzir drasticamente os tempos de entrega e implementação. As preferências dos clientes também mudam rapidamente, portanto há muito mais personalização em massa do que antes.

### **ROOT {BAIRD}**

O que você vê como os próximos "grandes impulsionadores" que podem acelerar ainda mais esse desenvolvimento?

### **WILLETT {COGNEX}**

Há uma grande demanda inexplorada para essa tecnologia.

Nos mercados desenvolvidos, as oportunidades relacionadas à redução de custos de mão de obra e melhoria da qualidade do produto são grandes. Há ainda mais oportunidade nos mercados em desenvolvimento, nos quais as empresas criaram, tradicionalmente, organizações de fabricação com base em um modelo de alto volume e baixo custo, e agora precisam aumentar a qualidade para serem globalmente competitivos. Nesses mercados, as oportunidades estão relacionadas à verificação de erros, à melhoria de produção e, além disso, por mais estranho que soe, à abordagem de escassez de mão de obra. Mais recursos de engenharia acelerariam a capacidade das empresas de aproveitar o potencial inerente dessas novas tecnologias. Geralmente, vemos apenas altos níveis de recursos de engenharia nos setores mais avançados, como bens de consumo eletrônicos, setor automotivo e, em certo nível, na logística.

### **COLE {INTELLIGRATED}**

Para mim, é uma sequência contínua colocar o microprocessador para funcionar na loja ou no centro de distribuição. Uma geração atrás, estávamos automatizando o que as pessoas podiam fazer. Então, chegamos a um ponto em que estamos automatizando muito além do que um indivíduo pode fazer e entrando na

nova geração de onde tudo isso é gerenciado.

No nosso mundo, é mais uma questão de como você pode distribuir eficientemente os produtos finalizados e levá-los ao local certo. Usamos toda essa análise de dados, detecção e recursos para obter os volumes necessários do modo mais rápido e preciso possível.

O maior impulsionador, para nós, é a precisão. É necessário ter 100% de precisão sempre. Francamente, isso geralmente significa remover pessoas de processos, desenvolver sistemas de visão, alavancar softwares e usar códigos de barras. É um modo de se livrar de todos os erros, pois se você enviar esses erros, o custo será enorme.



#### SUFFI {OMRON}

Há outro elemento nisso, embora ele seja mais intangível: Muitas empresas têm grande interesse em reduzir a responsabilidade ou os riscos. As empresas de segurança e de proteção alimentar e de medicamentos são um grande exemplo.

Mas como medimos os benefícios?

Minimização do impacto do valor da marca, custo geral, custo de recall, impacto de um recall e economias associadas ao evitá-lo. Essas são oportunidades enormes e possíveis para economia de custos que estão realmente relacionadas à importância do avanço da redução de riscos.

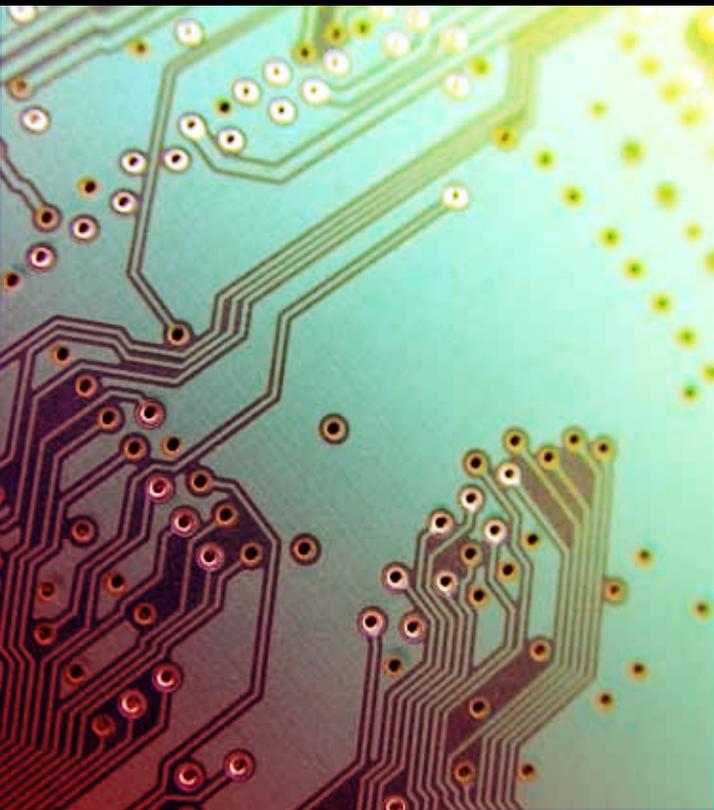
Também vejo o poder de processamento dos microchips crescendo exponencialmente e impulsionando a adoção da Indústria 4.0. As tecnologias emergentes realmente estarão focadas em software, software empresarial, capacidade de análise, pegando todos esses dados massivos dos dispositivos inteligentes conectados, convertendo-os e transformando-os em conhecimento e, então, em capacidade de tomada de decisão.

Estamos falando sobre obter uma plataforma inteligente em um ponto de vista razoável, com capacidade para tomar decisões adaptáveis, integrar essa tecnologia em dispositivos autônomos, converter os recursos de decisão desse software de análise em manifestação física, independentemente de ser por robótica colaborativa (o que está sendo falado por todos ultimamente) ou por veículos autônomos autoguiados, e capacitá-los com uma tomada de decisão autônoma que é colaborativa no ambiente de produção. É um ótimo momento para fazer parte do setor. É um ótimo momento para estar nesse mercado e estamos ansiosos com o que está por vir.

#### CHAND {ROCKWELL AUTOMATION}

Acho que a indústria vai mudar mais nos próximos dez anos do que nos últimos cinquenta devido à evolução rápida das tecnologias de comunicação e informação. Robótica, novos materiais, análise avançada e algoritmos de otimização, sistemas de aprendizagem, microgrades, modelagem, simulação e computação de alto desempenho: esses são apenas alguns exemplos de tecnologias que transformarão a indústria na próxima década.

Concordo que é um ótimo momento para estar no setor de manufatura e automação. Estou muito animado com o futuro, pois a evolução rápida da tecnologia está acelerando a empresa conectada e a transformação da indústria para gerar benefícios inigualáveis na produtividade e na competitividade global nos próximos cinco a dez anos. ■





Pesquisa e patrimônios institucionais



Transações bancárias de investimento global



Capital da Baird

# Tecnologia na economia industrial

## Fortes demandas para aquisições, mas diligência crítica necessária para garantir valor em longo prazo

### AUTORES

JOEL COHEN  
DIRETOR-EXECUTIVO  
SUBDIRETOR  
BAIRD GLOBAL  
INDUSTRIAL  
TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA  
DE INVESTIMENTOS

JOE PACKEE  
DIRETOR-EXECUTIVO  
SUBDIRETOR  
BAIRD GLOBAL  
INDUSTRIAL  
TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA  
DE INVESTIMENTOS

**A cobiça das indústrias pelo acesso e implantação de tecnologias inovadoras é um impulsionador importante da fusão atual e da atividade de aquisição. Em um ambiente de crescimento global, as empresas, em praticamente todos os mercados, estão buscando maneiras de obter vantagens competitivas e melhorar a lucratividade. Seja produzindo protótipos 3-D rápidos, melhorando o fluxo de trabalho em uma linha de produção, otimizando o movimento de produtos em um depósito ou monitorando e controlando remotamente a entrada de produtos em uma fazenda ou em uma refinaria, a tecnologia pode impulsionar muitos ganhos de produtividade.**

Embora as oportunidades sejam significativas, as empresas de tecnologia, ainda nas primeiras etapas de adoção de novas soluções em mercados em rápido desenvolvimento, comandam altas avaliações relacionadas aos ganhos atuais. Os compradores precisam fazer as perguntas certas para garantir que capturem o valor em longo prazo, com riscos ajustados e apropriados para o investimento.

### IMPULSO POR QUALIDADE, EFICIÊNCIA E VELOCIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO

Praticamente todos os mercados de produtos finais estão enfrentando grandes demandas dos clientes para entregar os produtos e serviços de modo mais rápido e com mais qualidade. A rápida inovação está criando a necessidade

de atualizar os produtos em prazos nunca vistos antes para preservar a parcela de mercado. Os custos, incluindo taxas de mão de obra global, estão aumentando a níveis nunca vistos. Além disso, o crescente ambiente regulatório global rígido está impulsionando a necessidade de várias tecnologias que possibilitam que as empresas permaneçam em conformidade ao mesmo tempo em que mantêm a rentabilidade.

Para proteger as tecnologias certas, as empresas estão investindo muito em P&D, mas também estão se voltando bastante para aquisições. As empresas-alvo que se concentram na entrega de tecnologias de capacitação a um determinado mercado vertical ou nicho podem ter muito êxito no entendimento das necessidades do cliente e desenvolvimento

de soluções com valor adicionado. Alavancar essas principais competências em uma grande empresa com acesso global a canais e marcas fortes pode fornecer aceleração significativa na adoção. Isso pode tornar as aquisições uma alternativa atrativa para o desenvolvimento de tecnologia interna.

Alguns exemplos de empresas que, por meio de diligência e consideração cuidadosas, buscaram aquisições que forneceram tecnologia altamente valiosa incluem:

- **Aquisição da SimonsVoss pela Allegion**  
Um produtor global de soluções de segurança para áreas adjacentes e portas, a aquisição pela Allegion de empresas de bloqueio eletrônico expande sua experiência técnica e solidifica sua liderança global na convergência eletromecânica. A presença global da Allegion nos mercados de segurança comercial e residencial ajudará a impulsionar novas oportunidades de crescimento para a SimonsVoss. Enquanto isso, a SimonsVoss pode contribuir com a tecnologia líder de mercado para ajudar a Allegion a desenvolver soluções para as necessidades exclusivas dos clientes.
- **Aquisição da Divisão de Sistemas de Inspeção de Superfície da Cognex (SISD) pela AMETEK**  
A SISD da Cognex é líder global em inspeção de processos não destrutivos com sua tecnologia de reconhecimento de defeitos de alta velocidade, algoritmos de software e base de conhecimento profunda em aplicações, que expande a presença da AMETEK nesse segmento de mercado atrativo.
- **Aquisição da Digi-Star pela Topcon**  
Combinando a Digi-Star, líder global em fabricação de sistemas de detecção eletrônica, unidades de controle de máquina, células de carregamento de precisão e software de gerenciamento de dados para otimizar o desempenho de equipamentos industriais e agrícolas, com as tecnologias de acesso complementares e canais de distribuição da Topcon Precision Agriculture para o crescimento rápido da divisão de agricultura de precisão.

## PERGUNTAS IMPORTANTES

Para empresas que buscam a aquisição de tecnologia industrial, há várias questões fundamentais que devem fazer parte do processo de diligência:

- O quão diferenciada é a tecnologia e quais são as barreiras para a entrada? A propriedade intelectual no formato de patentes e o conhecimento podem fornecer proteção importante da concorrência. Em muitos casos, a engenharia de aplicação e o conhecimento necessário para aplicar a tecnologia em um mercado específico são tão valiosos quanto a tecnologia em si.
- Qual é o nível de qualidade da equipe de engenharia? A tecnologia nunca está estática, e os engenheiros são a parte fundamental do novo processo de desenvolvimento de produto. A equipe tem as competências necessárias? Quais são seus fluxos e registros de rastreamento de desenvolvimento?
- Qual é o tamanho do mercado acessível e quais são as taxas de inserção? Muitas vezes é difícil avaliar as oportunidades de mercado para novas tecnologias. Desenvolver uma análise completa do número de possíveis clientes e o caminho de adoção provável é fundamental.
- Como a tecnologia pode ser alavancada pelo comprador? As empresas tecnológicas frequentemente carecem de recursos humanos e financeiros para desenvolver completamente suas redes de distribuição global e outras principais áreas funcionais. Os compradores podem acelerar a adoção da tecnologia alavancando os canais globais existentes para o mercado, os relacionamentos com o cliente, as marcas e as equipes de engenharia.

Essas são apenas algumas questões importantes que os compradores precisam se perguntar ao considerar potenciais aquisições com foco em tecnologia. Os mercados em rápido desenvolvimento, valorizações relativamente altas e muitas outras dinâmicas exigem diligência cuidadosa para garantir que os compradores capturem o valor em longo prazo com risco ajustado e apropriado para seu investimento.





Pesquisa e patrimônios institucionais



Transações bancárias de investimento global



Capital da Baird

# Crescer e prosperar

## Como o patrimônio privado pode impulsionar eficiências e expansão global na “nova revolução industrial”?

**AUTOR**  
ANDREW BRICKMAN  
PARCEIRO  
DIRETOR-EXECUTIVO  
BAIRD CAPITAL

**As empresas de patrimônio privado trabalham para criar valor em seus investimentos industriais que enfrentam, cada vez mais, várias oportunidades e desafios de um novo movimento de tecnologias industriais inovadoras, soluções de processo e inteligência de operações. Para ter mais chance de sucesso, as empresas de patrimônio privado precisam conseguir alavancar uma combinação de experiência operacional, uma forte rede global e muita perspicácia no setor para o desenvolvimento das indústrias.**

Um exemplo de como todos esses elementos podem se reunir para beneficiar o portfólio de uma empresa é a experiência da Baird Capital com a Digi-Star, uma empresa de controles de processo e produtos agrícolas. Por meio de iniciativas operacionais, aquisições estratégicas e colaboração genuína, a Digi-Star se transformou em uma organização global com uma plataforma abrangente e moderna.

### **criação de valor por meio de colaboração**

Desenvolver um plano de criação de valor personalizado é fundamental para impulsionar crescimento, mesmo em empresas estabelecidas. No momento do investimento da Baird Capital, a Digi-Star era uma plataforma de negócios sólida que, para acompanhar as demandas agrícolas modernas, precisou

impulsionar inovação por meio de engenharia criativa e tecnologia ao mesmo tempo em que melhorava a eficiência da produção.

A Baird Capital avaliou o estado atual da empresa e identificou vários processos e oportunidades de fabricação. Fizemos uma parceria com o gerenciamento da Digi-Star para desenvolver e executar um plano de criação de valor personalizado que abrangesse várias iniciativas fundamentais, incluindo o aumento das vendas internacionais por meio do crescimento orgânico e aquisições de valor agregado, ampliando o portfólio de produtos da empresa no espaço da agricultura de precisão, buscando economia de custo por iniciativas de operações e, ao mesmo tempo, impulsionando eficiência de capital por meio de um melhor gerenciamento de capital.



### **BUSCANDO ECONOMIA DE CUSTO E EFICIÊNCIAS EM UM SETOR EM PLENO FUNCIONAMENTO**

Depois de vários anos de crescimento em vendas, a Digi-Star planejou comprar mais equipamentos e expandir a produção para uma parte subutilizada de sua instalação. Em vez disso, a Baird Capital fez uma parceria com consultores de operações externas para fazer estratégias, implantar iniciativas de fabricação enxutas e melhorar continuamente os eventos para maximizar as eficiências e minimizar a necessidade de gastos adicionais de capital. Trabalhando juntas, a Baird Capital e a Digi-Star avaliaram o fluxo de trabalho de produção, criaram um trabalho padronizado e eliminaram tarefas excedentes.

A equipe também projetou e implantou novas células de trabalho e linhas de montagem que reduziram o tempo de deslocamento, diminuíram os tamanhos dos lotes de produção e reduziram o inventário de trabalho em andamento. Como resultado, a Digi-Star obteve ganhos significativos de produtividade, aumento nas vendas por pé quadrado e abandonou seus planos de expansão anteriores a favor de uma operação na estrutura de turnos e instalação existentes. Por meio desses ganhos, as vendas quase duplicaram sem um aumento na força de trabalho da instalação.

### **EXPANSÃO INTERNACIONAL**

Para aumentar as vendas internacionais, a Baird Capital ajudou a Digi-Star a identificar e adquirir a RDS Technology, uma

fabricante e projetista, com base no Reino Unido, de instrumentos para agricultura e maquinário móvel. A aquisição expandiu significativamente a presença internacional da Digi-Star e transformou a empresa em um sistema completo de soluções de tecnologia agrícola. A aquisição também forneceu à Digi-Star relações adicionais com fabricantes de equipamentos originais (OEM) e ampliou a rede de distribuidores globais. Essas melhorias ajudaram a tornar a empresa mais atrativa para uma gama maior de compradores estratégicos.

### **POSICIONADA PARA O FUTURO**

Graças à parceria com a Baird Capital, a Digi-Star se tornou uma empresa global de tecnologia agrícola com uma plataforma completa de soluções que também pode ser acessada em dispositivos móveis. Essa mudança foi fundamental para a relevância contínua da empresa no crescente cenário industrial e possibilitou a venda da Digi-Star pela Baird Capital para um grande conglomerado japonês publicamente comercializado que projeta, fabrica e distribui soluções e produtos de posicionamento de precisão.

**Para saber mais sobre os recursos, investimentos e equipe da Baird Capital, acesse [BairdCapital.com](http://BairdCapital.com).**

# CONFERÊNCIA INDUSTRIAL DA BAIRD

Desde 1971, a Conferência industrial da Baird, que ocorre anualmente em Chicago no mês de novembro, forneceu o fórum ideal para os líderes de empresas se relacionarem com acionistas atuais e futuros, bem como com os principais tomadores de decisões do setor.

45  
anos

## Criando relacionamentos, criando oportunidades

Um dos maiores eventos anuais e de maior duração do tipo nos Estados Unidos, a Conferência industrial da Baird atrai regularmente palestrantes de nível C de indústrias líderes, fornecendo a oportunidade de conhecer as pessoas que trabalham nos setores de investimento industrial e energético. Esses executivos compartilham suas histórias com investidores de patrimônio privado e institucional qualificados, gerentes de portfólio e analistas de compras por meio de reuniões e apresentações com discussões informais 1-1, tudo cuidadosamente coordenado pela renomada equipe de conferências da Baird.

**PARA INFORMAÇÕES SOBRE AS CONFERÊNCIAS DE INVESTIDORES DA BAIRD, ACESSE [BAIRDCONFERENCES.COM](http://BAIRDCONFERENCES.COM).**

# COM SUPORTE DA PLATAFORMA LÍDER DA BAIRD

Nº 1



\$3  
bilhões

A pesquisa de patrimônio, as vendas e o acesso corporativo da Baird estão classificados como Nº 1 em várias categorias da Greenwich Associates.<sup>1</sup>

A Baird tem mais de 110 profissionais de vendas e negociações em 17 escritórios em todo o mundo, com recursos de negociação secundários em 25 mercados internacionais.

A equipe integrada de Transações bancárias de investimento global da Baird forneceu conselhos para negócios de 79 M&A em 2014 e concluiu tarefas de M&A em 20 países desde 2010.

Os profissionais de operações e investimentos da Baird nos Estados Unidos, Europa e Ásia arrecadaram mais de \$3 bilhões em patrimônio privado e capital de risco e investiram em 285 empresas de portfólio.

**PARA SABER MAIS SOBRE A PLATAFORMA ROBUSTA DE PATRIMÔNIOS INDUSTRIAIS DA BAIRD, ACESSE [INDUSTRIAL.RWBAIRD.COM](http://INDUSTRIAL.RWBAIRD.COM).**

Jon Langenfeld, CFA  
Diretor de Pesquisa e  
Patrimônios Globais da Baird

Dan Renouard, CFA  
Diretor de Operações  
e Diretor de Vendas e  
Negociações

Amy Junker  
Diretora de Acesso  
Corporativo Global

Patrick Spencer  
Vice-presidente  
Patrimônios Institucionais, Europa

Paul Rogalski  
Diretor de Transações  
Bancárias de Investimento  
Industrial Global

Joel Cohen  
Subdiretor de Transações  
Bancárias de Investimento  
Industrial Global

Joe Packee  
Subdiretor de Transações  
Bancárias de Investimento  
Industrial Global

Andrew Brickman  
Parceiro, Patrimônio  
Privado dos EUA  
da Baird Capital

Scott Hoffman  
Parceiro de Operações,  
Patrimônio Privado  
dos EUA da Baird Capital

James Benfield  
Diretor-executivo, Patrimônios  
Privados do RU da Baird Capital

Huaming Gu  
Parceiro,  
Desenvolvimento de  
Patrimônio da China  
da Baird Capital



Para saber mais sobre a plataforma industrial da Baird

Ligue para: 800-RWB Baird (800-792-2473)

Acesse: [industrial.rwbaird.com](http://industrial.rwbaird.com)

Siga:



| @rwbaird

| @bairdconference

---

<sup>1</sup>Greenwich Associates U.S. Equity Investors – Small-/Mid-Cap Funds, abril de 2015. Pesquisa conduzida com 92 gerentes de fundos de ações com taxas pequenas e médias de capitalizações. As classificações das métricas qualitativas são baseadas em empresas líderes em pesquisa.

©2015 Robert W. Baird & Co. incorporated. Membro da SIPC. Primeiro uso: 11/2015. MC-44585.